

III Congresso Ibérico de Apicultura



13-15 Abril 2014
Mirandela - Portugal

Livro de resumos

Visão sobre os últimos dez anos de investigação em pólen apícola

Maria G. Campos^{1}, Ofélia Anjos^{2,3}, Débora Amâncio¹*

¹Centro de Estudos Farmacêuticos da Faculdade de Farmácia e Centro de Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia - Universidade de Coimbra, Pólo das Ciências da Saúde, Azinhaga de Santa Comba, Coimbra, Portugal

²Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior Agrária, Portugal

³Centro de Estudos Florestais, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Portugal

*mgcampos@ff.uc.pt

Os últimos dez anos têm sido muito proveitosos no que concerne à investigação desenvolvida em pólen apícola. Alguns países implementaram regulamentos específicos de comercialização incluindo metodologias de controlo de qualidade. Felizmente, a quantidade de resultados analíticos que já existem de várias fontes florais de muitos países são capazes de nos permitir ter num curto prazo um panorama da produção quase total do mundo, correspondente obviamente aos países produtores mas também prever quais os que poderão vir a ser produtores consoante os recursos de fontes florais que dispõem.

Ainda que perseguindo o objectivo de que o pólen apícola comercializado tenha a melhor qualidade possível, em primeiro lugar, a colheita do produto deve seguir as melhores práticas e o Projeto Europeu APIFRESH deu uma contribuição importante com a recente publicação do “Guia de Boas Práticas para a colheita de pólen apícola e da sua conservação” [1].

Muitas outras fontes de inovação como novas abordagens no discernimento das cargas de pólen apícola usando visão computacional [2] e uma avaliação completa sobre as amostras utilizando FT-IR [3] estão incluídas nesta pesquisa como ferramentas importantes para serem utilizadas num futuro próximo como métodos analíticos mais generalizados.

Uma outra novidade que irá concentrar muita informação é a edição do terceiro volume do COLOSS BEEBOOK [4] (onde se vão incluir métodos padrão relacionados com a investigação desenvolvida na investigação de produtos da *Apis mellifera*).

Estão a ser reunidos os resultados das várias fontes florais de modo a poder iniciar-se o processo das monografias principais a incluir, por exemplo, na Farmacopeia Europeia e assim poderem vir a ser incluídas em formulações farmacêuticas de registo simplificado conforme o uso tradicional.

Mais estudos validados ainda são precisos com este objetivo para poderem proporcionar um desenvolvimento a curto prazo de um documento que garanta ao consumidor um produto de qualidade e uma avaliação de risco de acordo com a legislação.

A determinação de contaminantes tóxicos, tais como metais pesados e pesticidas, entre outros, devem ser incluídas nos documentos finais. Outro aspecto fundamental é a contaminação de plantas geneticamente modificadas, cujo impacto ainda é imprevisível, e isso ainda precisa de investigação, porque há poucos resultados disponíveis sobre esta questão.

A recolha de todos estes dados e a sua publicação conjunta abre uma contribuição significativa para a rentabilidade dos produtos apícolas e também permite ao consumidor a confiança que é crucial para garantir bons produtos no mercado.

Como conclusão, podemos dizer que depois de toda a investigação que tem sido feita com o pólen apícola várias das principais fontes monoflorais estão quase totalmente estudadas em muitos países produtores, onde eles têm contribuído com recursos financeiros importantes para o desenvolvimento deste produto.

Referências:

[1] <http://www.apifresh.eu/results>

[2] M. Chica, P. Campoy Cervera, *Journal of Food Engineering*, **112**, 50-59 (2012).

[3] C.S. Pappas, P.A. Tarantilis, P.C. Harizanis, M.G. Polissiou, *Applied Spectroscopy*, **57**, 23-27 (2003)

[4] <http://www.coloss.org/beebook>